



Núcleo de Co Servidores da Grande Fraternidade Universal

Curso Iniciático

O PODER DA PALAVRA FALADA



APOSTILA 05

O PODER DA PALAVRA FALADA

Ao meditarmos sobre os métodos da Realização Divina, não podemos excluir o Poder da Palavra Falada.

Há muitos anos que as chamadas religiões ortodoxas combinam o uso de Rituais e Cerimônias com Mantras falados. As Orações dos homens tornaram-se por vezes repetições vãs e sem significado, no entanto, é preferível vê-los empenhados numa rotina do que enredados em formas errôneas de expressão vocal.

Convém que o homem compreenda o que é o uso correto dos Decretos. Jesus disse uma vez: “De toda a palavra frívola que proferir o homem, dela dará conta no Dia do Juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás condenado”. Os padrões recomendados nos Decretos invocam o Bem Supremo para o homem.

OS DECRETOS SÃO, GERALMENTE, COMPOSTOS POR três PARTES E DEVEM SER CONSIDERADOS COMO UMA CARTA A DEUS:

1 . A saudação do Decreto é uma invocação dirigida à Presença Divina individualizada de todo o Filho e Filha de DEUS e aos Servidores que formam a Hierarquia Espiritual. Quando proferida respeitosamente, esta saudação (o preâmbulo do Decreto) é um apelo a que os Seres Ascensos não podem deixar de responder. Na Oitava Ascensionada, não responder a tal chamado seria tão inconcebível como os bombeiros recusarem-se a responder a um pedido de socorro na sua. A finalidade da saudação é, portanto, empenhar instantaneamente as Energias dos Mestres e Seres Ascensos, na resposta à carta endereçada a DEUS que lêem em voz alta, com tanto Amor, individualmente ou em unísono. Na Consciência Ascensionada e Livre, o preâmbulo do Decreto trata da afirmação da Verdade de que somos Deus em ação comandando a chamada; somos UM com toda e qualquer Divindade e comandamos com Autoridade.

2 . O texto da “carta” é composto de declarações em que expressamos os seus desejos, os atributos que desejam invocar para nós próprios ou para o próximo. Tendo expressado o Poder da Palavra Falada através de sua consciência exterior, da mente subconsciente e do Eu Superior ou Supraconsciente, podem ficar tranquilos, na certeza de que a CONSCIÊNCIA SUPREMA da Divina Presença EU SOU, dos Seres e Mestres Ascensos invocados estará também empenhada na manifestação dos seus decretos.

3 . Chegamos agora à conclusão: a aceitação, o selamento da carta no CORAÇÃO DE DEUS, enviada com um sentimento de Consagração para o Reino Espiritual, do qual a Manifestação irá retornar ao mundo da forma material, de acordo com as infalíveis Leis da Alquimia (a QUÍMICA INTEGRAL de DEUS) e da Precipitação.

Quem conhece o poder do quadrado em matemática compreenderá que, quando as pessoas invocam as ENERGIAS DIVINAS em grupo, o Poder resultante não é a mera soma de cada um dos membros do Grupo, pois estão usando o antiquíssimo convênio do quadrado, de acordo com o Poder emitido para cumprir a Palavra Falada aumenta, proporcionalmente, ao quadrado do número de Invocadores e ao número de vezes que cada Decreto é pronunciado.



Recomendamos, de todo coração, que usem os decretos individualmente, para promover Bênçãos incalculáveis na vida daqueles que se tornarem autodidatas neste Ritual de Invocação à Luz, em prol do Mundo. No entanto, os decretos feitos em grupo, se forem acompanhados de uma intensa visualização do Bem desejado, são mais eficazes à escala mundial do que os individuais e produzem uma rápida resposta ao Invocador, não só para seu benefício pessoal, mas também o de toda a humanidade.

O ritmo dos decretos também é importante. Um ritmo correto origina uma projeção altamente penetrante de Vibrações Espirituais, as quais vão magnetizar em todo o Planeta as qualidades Divinas invocadas através dos decretos. O poder acumulado destas ondas, que formam círculos ondulantes sobre o corpo planetário, intensifica a Luz onde quer que os fiéis se reúnam para participar numa atividade deste gênero.

As Leis que governam a manifestação e distribuição da luz física também se aplicam ao fluxo das Correntes de Luz Espiritual. Todos os Focos Irradiadores do Amor dos Mestres Ascensos e Seres Cósmicos, emitem Qualidades Espirituais que são distribuídas através do Planeta inteiro.

Que ninguém tenha, portanto, um sentimento de separação no Serviço que presta à Hierarquia porque, pelo Poder dos Decretos, proferidos em qualquer ponto da superfície da Terra, as CORRENTES DE LUZ, VIDA E AMOR DO CORAÇÃO DE DEUS podem ser desencadeadas como Ondas Elétricas Radiantes, para que produzam o seu impacto no Mundo e retornem ao Invocador com a resposta ordenada por DEUS.

A declaração: “Decretarás uma coisa e ser-te-á concedida” é uma máxima antiga que nos dá a conhecer a Lei que rege os decretos. Sim, porque o homem, criado à IMAGEM DE DEUS, possui o mesmo Poder atuador que DEUS usou **no princípio**, QUANDO DISSE: **HAJA LUZ** e houve Luz.

Foi com grande clamor que os filhos de Israel derrubaram as Muralhas de Jericó, numa magnífica aplicação do Poder consumado da ENERGIA DE DEUS. Este conhecimento tem sido um dos pontos fortes dos Ensinaamentos da Grande Fraternidade Branca há milhares de anos.

Uma vez que os decretos trazem tão grandes benefícios à humanidade, recomendamos encarecidamente àqueles que não tenham aceitado plenamente a sua significância no passado, ou que tenham tomado posição contra eles, que revejam a sua atitude à Luz do CONHECIMENTO CóSMICO aqui transmitido.

Os decretos são manifestações sintetizadas da Chama do Coração de cada decretador. Eles concentram e focalizam o Poder da Palavra Falada, a visualização da Mente do Cristo e o ritmo do Pulso Divino. Quando decretam, projetam no espaço uma Energia com Qualidades Divinas, que sua invocação satura com o Poder dos Mestres Ascensos e que executa a OBRA PERFEITA para engrandecer o Poder da Luz em todo o planeta.

O emprego correto dos decretos requer prática. Não pensem que, logo da primeira vez que fizerem uma invocação, a PERFEIÇÃO DO UNIVERSO virar varrer todo o entulho acumulado nas suas vidas.

O decretar correto é uma arte e, à medida que forem adquirindo experiência, verão que é possível decretar mais depressa – isto é, aumentar a cadência da leitura do decreto. Compreenderão



também o que ocorre quando acelerar o decreto, pois esta aceleração, ao elevar a frequência do seu próprio Padrão Eletrônico, expulsa e transmuta pensamentos e sentimentos negativos impressos em sua consciência.

Que encanto e paz podeis trazer à vossa família, aos amigos e a vós próprios, usando corretamente os decretos! Que dádiva em prol da LIBERDADE! Com que glória o mundo pode ser transformado para melhor!

Afinal, abençoados estudantes, sabeis tão bem como Eu que nem a própria natureza permanece sempre calada! DEUS fala através do trovão, do relâmpago e do vento; e o chilreio dos muitos pássaros que há pelo mundo afora e os grilos nos pântanos fazem certamente aumentar os decibéis!

O Poder da Palavra, ou Verbo, formou o mundo e o Poder da Palavra falada corretamente recriará este planeta à imagem e semelhança da PERFEIÇÃO ORIGINAL, confirmando assim a SOBERANIA DE DEUS NA TERRA. Usai os vossos decretos! Não receeis a opinião dos homens, pois a Hierarquia falou e quem der ouvidos se libertará!

Pela vossa valiosa Vitória na Luz.

EU SOU *Saint Germain*

O PODER DE DECRETAR

Durante eons, a consciência da maioria dos indivíduos foi carregada com imperfeição, resultante do mau uso da ENERGIA DE DEUS na linguagem, criando assim muitas formas distorcidas, que são mantidas vivas pela mesma energia que as criou. Da mesma forma, se as palavras faladas são doadoras de paz e harmoniosas em sua expressão, a consciência se ilumina com a Luz da Divindade, e então o indivíduo se converte em uma Presença Confortadora para toda a vida ao seu redor.

Por isso, os Decretos foram apresentados ao homem para que ele os pudesse usar para equilibrar o mau uso da palavra falada e os modelos de pensamentos imperfeitos criados durante muitas centenas de encarnações. Para romper essas formas distorcidas, é necessário usar a energia que vibre na mesma gama vibratória, porém qualificada construtivamente.

Um decreto construtivo é sempre uma Invocação a DEUS, seja à Legião dos Mestres Ascensionados ou à própria Presença EU SOU.

Quando um Fiat ou decreto é feito no NOME DE DEUS EU SOU (ou AYAM) ESSE DECRETO VIVE ETERNAMENTE. Quando um grupo de indivíduos se reúne com o propósito sincero de ajudar a humanidade, e faz qualquer tipo de decreto construtivo e/ou visualizações, a esse grupo são enviados Anjos e Devas específicos. Esses Seres de Luz, assim invocados, sentem-se tão felizes pela liberação dessa energia, que Eles a mantêm sustentada e constantemente ativa, mesmo muito tempo depois que os indivíduos se esqueceram que fizeram os decretos.

A Atividade de decretar para nós mesmos, para a humanidade e para a vida em geral, é uma imensa oportunidade para a manifestação do AMOR MISERICORDIOSO DE DEUS; torna possível o cumprimento das Promessas Divinas, porque está de acordo com Sua Própria Grande Lei.



A Gratidão por tal oportunidade é a porta aberta para que mais Bênçãos possam entrar na vida diária de cada um, e a Vida por si mesma abençoará e agradecerá àqueles que A amem o suficiente para decretá-La LIVRE!

COMO DECRETAR CORRETAMENTE

O mistério do Cristo – o Verbo Divino ou Logos, o Unigênito do Pai – tem causado perplexidade e confusão à humanidade desde a queda da consciência (desde a sua descida à consciência material).

Diz o evangelho de S. João que os judeus quiseram matar Jesus por Ele ter afirmado que DEUS era Seu Pai, fazendo-se igual a DEUS.

Ao reivindicar a Sua Divindade, Jesus baseava-se na Sua compreensão de que, por ter sido criado à IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS, tal como aconteceu com todo homem no princípio, tinha dentro de Si todos os atributos do próprio DEUS – não quantitativa mas qualitativamente, da mesma maneira que cada gota do oceano contém a natureza essencial do todo.

Jesus sabia, como poucos homens souberam antes e depois d’Ele, que era FILHO DE DEUS. Nunca afirmou ser o único FILHO DE DEUS; porém, os que escutaram suas palavras, mas que não tinham atingido esta elevada compreensão, recusaram-se a reivindicar a sua própria FILIAÇÃO DIVINA. Alguns o censuraram pela Sua declaração, enquanto outros se prostraram, adorando n’Ele aquilo que não conseguiam aceitar dentro de si.

Os Seus seguidores, os primeiros escribas e sacerdotes, perceberam menos ainda sobre a MANIFESTAÇÃO UNIVERSAL DO CRISTO EM TODO FILHO DE DEUS – em todo o homem, mulher e criança. E assim, a errônea doutrina segundo a qual Jesus é o único FILHO DE DEUS, transmitida de geração em geração, dividiu a civilização ocidental e atrasou o cumprimento, para as massas, do seu DESTINO DIVINO.

Como Unigênito do Pai, o Cristo constitui o único HERDEIRO VERDADEIRO DE DEUS. Este FILHO DE DEUS é a vossa verdadeira identidade, o vosso verdadeiro Eu, criado por DEUS à Sua Imagem e Semelhança. Esta semelhança nunca sucumbiu ao pecado nem à desonra, pois continua inviolada no Cristo – O amado Santo Cristo Pessoal – de todo o homem e mulher.

Desde a queda da consciência à vibração carnal, que o homem tem rejeitado o Cristo. Sim, porque o eu inferior – o filho pródigo – através do livre arbítrio, ainda insiste em permanecer na esfera de limitação e sofrimento.

Todos os homens participam da UNIDADE DIVINA e tem dentro de si a ESSÊNCIA DA NATUREZA DIVINA – DEUS individualizado na poderosa Presença EU SOU de todos os filhos e filhas, e o Cristo individualizado no Santo Cristo Pessoal de cada um. Sem DEUS e a Palavra (verbo), o Cristo que estava com Ele no princípio, nenhuma manifestação foi feita – nenhum homem foi criado sem que DEUS lhe desse algo de Si mesmo e algo do Cristo.

Decretar, ou mandar atuar as ENERGIAS DA VIDA, constitui uma prerrogativa da Identidade Crística, ou Eu Superior, de todo o FILHO OU FILHA DE DEUS. O eu humano, ainda em processo de ASCENSÃO, ainda está em processo de receber a autoridade necessária para proferir mandatos de direção criadora, razão pela qual ainda precisa decretar: “Em nome da amada, poderosa e triunfante PRESENÇA DE DEUS, EU SOU em mim, e do meu amado Santo Cristo Pessoal”.



O discípulo dos Mestres que sabe, como Jesus também sabia, que o seu DESTINO DIVINO é tornar-se um co-criador com DEUS, pega, por isso, o seu livro (ou apostila) de decretos e começa a decretar onde estiver, qualquer que seja o presente estado da sua consciência, invocando as mudanças necessárias no seu mundo pessoal, que lhe permitirão unir-se definitivamente ao Pai, graças à intercessão do seu Santo Cristo Pessoal.

Assim, embora reconheça as suas aparentes e provisórias limitações, ele sabe que a ONIPOTÊNCIA DE DEUS pode superar os ilusórios obstáculos carnis e renovar a sua consciência pelo poder do Espírito Santo.

O decreto ou fiat divino, o decretador e a resposta ao decreto, formam uma tríplice manifestação do próprio DEUS. Quem decreta tem que reconhecer que: “É DEUS em mim que faz este decreto. É a ENERGIA DE DEUS que flui para cumprir sua ordem e Ele é o cumprimento da Lei pelo poder da palavra falada, que se manifesta agora em mim”.

O homem é, portanto, um instrumento que permite à LUZ DO CORAÇÃO DE DEUS coalescer como PERFEIÇÃO MANIFESTA. ***

Por essa razão, se o estudante resolver levar a sua consciência ao nível do Santo Cristo Pessoal e se souber que, na realidade, é o filho amado, ele pode, visto ser UM COM DEUS, oferecer-se para que a LUZ DE DEUS, a PALAVRA DE DEUS e o DECRETO DE DEUS possam fluir através do seu ser e manifestar a OBRA PERFEITA DO CRIADOR.

Assim, bem ciente de quem é o agente – EU SOU é a porta aberta que nenhum homem pode fechar – o estudante pode dar início ao ritual sagrado dos decretos pronunciados em NOME DE DEUS-PAI/MÃE (A Presença EU SOU), do filho (o CRISTO UNIVERSAL manifestado em todos os homens através da Identidade Crística) e do Espírito Santo (as energias do Fogo Sagrado que dão à forma e à consciência a ESSÊNCIA DIVINA que é a VIDA).

Antes de começardes a dizer as palavras do decreto, sentai-vos numa cadeira confortável, com a coluna ereta, numa sala bem iluminada onde ninguém vos incomode, tendo verificado se está arrumada, limpa e bem arejada (*o pó, a desarrumação, o ar viciado e uma iluminação deficiente, reduzem a eficácia dos decretos, pois impedem o fluxo de luz e repelem as hostes angélicas, que vêm sempre ajudar o decretador a aumentar a libertação das sagradas ENERGIAS DE DEUS*).

Visualizai a PRESENÇA DE DEUS envolvendo, como um SOL, os vossos corpos, irradiando raios de luz sob a forma de um manto. Vejam vossos corpos atômicos imersos na Chama Violeta ministrada pelo vosso Cristo Pessoal; vejam vossa Chama Trina latejando e expandindo-se para fora do coração – com uma pluma azul à vossa direita, amarela ao centro e rosa à vossa esquerda. Mantende a coluna e a cabeça ereta; descruzai as pernas e as mãos e assentai os pés no chão (quando a postura é incorreta, a consciência fica exposta, pois o plexo solar, que é o portal das emoções, não está sob controle).

O cruzar dos braços ou das pernas provoca um *curto-circuito* das energias que deveriam fluir através do indivíduo para abençoar a humanidade inteira.

Lembraí-vos, portanto, das palavras de São Paulo: “Não sabeis que sois o TEMPLO DE DEUS e que o ESPÍRITO DE DEUS habita em vós? Deixai fluir as ENERGIAS DE DEUS pelo vosso corpo”. Segurai o livro ou as folhas com os decretos à altura dos olhos, para que não vos inclineis para frente ao decretar.



No início profira o decreto de maneira lenta, distinta e descontraída, até que tenhais compreendido totalmente o seu conteúdo. Concentrai-vos, então, no ritmo, e começai a ler mais depressa. Vereis como o vosso pensamento pode aprender a seguir com vertiginosa rapidez os conceitos e a libertação do poder que ocorrem quando recitais com mais facilidade.

É importante que respireis fundo e regularmente, usando o poder do sopro do FOGO DE DEUS para projetar a luz pelo corpo inteiro e para o mundo exterior, a fim de que abençoe tudo o que é vida com a magnetização da ENERGIA DE DEUS, focalizada através da chama do vosso próprio coração.

Quando decretardes em prol de pessoas amadas, começai por invocar a vossa Presença EU SOU e Santo Cristo Pessoal, usando as palavras do preâmbulo que estais a ler. Inserir, então, no preâmbulo o vosso apelo à “Poderosa Presença EU SOU e ao Santo Cristo Pessoal de ... “ (indicando aqui o nome da, ou das pessoas por quem desejais decretar).

Invocando a PRESENÇA DIVINA daqueles a quem desejam dar assistência espiritual, colocais a Fonte dos Céus em comunicação com o seu mundo pessoal, para que todas as BÊNÇÃOS DIVINAS DA LUZ possam afluir e curar qualquer situação imperfeita que neles se manifeste. Podeis prestar serviço sem vos envolverdes pessoalmente numa determinada situação, porque, graças aos vossos apelos, os Mestres Ascensos recebem autorização para intervir e exercer o seu domínio sobre qualquer pessoa, lugar, circunstância ou coisa para a qual possais dirigir, em NOME DE DEUS, vossa atenção.

O poder da palavra falada é autoridade do processo criador. O primeiro decreto que DEUS disse, foi: “HAJA LUZ”, e a Luz se fez. A resposta do CORAÇÃO DE DEUS foi instantânea e o Logos saiu, assim, para manifestar-se como forma e consciência, expandindo-se no Mar Infinito do SER DE DEUS.

Os decretos são, por conseguinte, falados pelo homem, porque é o poder da palavra (verbo) e nenhum outro poder no Universo, que pode criar, ressuscitar, transmutar e aperfeiçoar a IMAGEM DIVINA NOS FILHOS E FILHAS DE DEUS. Os decretos devem, por isso, serem feitos sempre em voz alta; só quando tal não for possível é que devem fazê-los silenciosamente.

A Luz da PRESENÇA é libertada através de vários centros ou chakras, focalizados no corpo do homem. Quando decretais, o poder da palavra é emitido do centro da garganta. Deveis visualizá-lo emitindo um raio azul-elétrico; o centro do coração é animado pela Chama Trina; o chakra frontal é o foco do OLHO ONISCIENTE DE DEUS (3º Olho) e é verde-esmeralda; e a emanção de luz dourada (Auréola do Cristo) situa-se no alto da cabeça.

A concentração tem extrema importância quando se decreta, pois as Energias da Presença seguem o fluxo da atenção do homem para cumprir a palavra falada. Contrariamente a opinião da maioria dos estudantes que começam a praticar a ciência dos decretos, a concentração é qualidade própria do coração e nem tanto da mente. Enquanto decretais, deveis manter a atenção sempre fixa na chama do coração, pois é nela que se encontra situado o vosso foco individual de PODER, SABEDORIA E AMOR DIVINOS. Evitareis, assim, a tensão mental e uma pressão excessiva sobre os chakras que estão menos desenvolvidos no homem ocidental.

Decretar é uma função do coração e da devoção do homem. O intelecto, que há demasiado tempo governa o coração da maioria dos homens, deve ser reeducado para que obedeça aos apelos do coração e aos seus poderes intuitivos, que com muita frequência refletem a voz interior do Cristo Pessoal.



Mantendo a atenção focalizada na manifestação pretendida e visualizando com o olho da mente o decreto já cumprido, obtereis resultados infinitamente mais eficazes do que se a mente vagar, os sentimentos estiverem absortos em distrações várias e os olhos passearem à toa pelo aposento. Quando estiverdes mais habituados ao texto dos decretos, podereis fechar os olhos e ver desenrolar-se diante de vós a ação invocada. Este processo, chamado visualização, baseia-se na capacidade humana de criar através do poder da visão ou de imaginar.

DEFINIÇÕES DA PALAVRA FALADA

. **Prece ou Oração:** Petição devota dirigida a DEUS ou a um objeto de adoração, ou ainda qualquer forma de comunhão espiritual com os mesmos; comunhão espiritual com DEUS ou com um objeto de culto, como por exemplo, numa súplica, ação de graças, adoração ou confissão; fórmula ou sequência de palavras usadas na oração ou indicadas para esse feito; o Pai Nosso; petição, rogo.

. **Invocação:** Ato de invocar ou clamar a uma Divindade, espírito, etc..., para pedir ajuda, proteção, inspiração ou algo semelhante; súplica, qualquer petição ou súplica pedindo socorro ou assistência; forma de oração em que se invoca a PRESENÇA DE DEUS, proferida especialmente na abertura de uma cerimônia pública; apelo a DEUS ou a SERES que se tenham tornado um DEUS para que conceda poder, sabedoria e amor à humanidade, ou para que interceda em seu favor; súplica implorando que o fluxo de luz, energia, paz e harmonia se manifestem na Terra como no Céu.

. **Mantra:** Fórmula ou invocação mística; palavra ou fórmula, freqüentemente em sânscrito, para ser recitada ou cantada a fim de intensificar a ação do ESPÍRITO DE DEUS NO HOMEM.

. **Decreto; decretar:** - Vontade preordenadora, édito ou Fiat, preordenação de acontecimentos.
- Decidir, declarar, ordenar ou dirigir, determinar ou regular; destinar.

O decreto é a mais poderosa das petições à Divindade. É uma ordem, proferida pelo FILHO OU FILHA DE DEUS em nome da Presença EU SOU e do Cristo, para que a vontade do Todo-Poderoso seja manifestada em baixo como é no alto. É o meio pelo qual o REINO DE DEUS se torna realidade aqui e agora, através do poder da palavra falada. Pode ser curto ou longo, e é habitualmente acompanhado de um preâmbulo formal e de uma conclusão, ou aceitação.

. **Fiat:** Ordem, sanção ou decreto; declaração; curta invocação ou decreto dinâmico que habitualmente começa com o NOME DE DEUS EU SOU como, por exemplo: EU SOU O CAMINHO! EU SOU A VERDADE! EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA!

O Fiat é sempre uma exclamação do poder, sabedoria e amor do Cristo, conscientemente afirmados e aceitos aqui e agora.

. **Afirmação:** Asserção de que algo existe ou corresponde à verdade; confirmação ou ratificação da verdade; declaração solene.

As afirmações são fiats, embora por vezes mais extensos ou pormenorizados. Afirmam a ação da Verdade no homem – no ser, na sua consciência e no seu mundo.

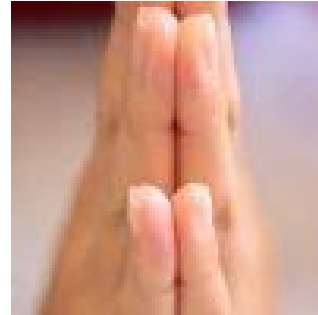


. **Chamado, apelo:** - Exigência, reivindicação, solicitação ou ordem para que (alguém ou algo) venha ou esteja presente; ato pelo qual chamamos o Senhor, ou pelo qual o Senhor chama os Seus filhos.

- Falar em voz alta e distinta, de forma a ser ouvido à distância; fazer regressar alguém, chamando, de entre os mortos ou do plano astral, por exemplo: “Lázaro, vem para fora!”; dizer algo em voz alta ou distinta; anunciar ou ler em voz alta.

O apelo é a forma mais direta de o homem e DEUS comunicarem-se entre si; usa-se muitas vezes em situações emergência como, por exemplo: “Ajuda-me, ó DEUS!” ou Miguel, toma conta desta situação!”. O lema do iniciado é: O NÃO PODE FICAR SEM RESPOSTA.

* Mensagem e texto extraído do livro: Ciência da Falada – publicado pela Summit Light House.



de
“Arcanjo
APELO

Palavra

